

EDUCAÇÃO DO CAMPO E SABERES DOCENTES: UMA PRÁTICA SOCIAL POSSÍVEL (INVESTIGAÇÃO SOBRE POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL BRASILEIRA)

Considerações Iniciais

Muitas são as razões que causam uma inquietação (necessária) em querer, através da pesquisa, contribuir para a efetivação de uma educação que tenha como objetivo maior, a formação cidadã, pautada nos direitos humanos e que esteja comprometida com as reais necessidades da sociedade.

Propor uma investigação na área educacional, mais especificamente relacionada ao tema da “constituição dos saberes docentes”, está relacionada, primeiramente, ao fato de uma trajetória profissional pessoal, que vem sendo desenvolvida desde 2001, junto a comunidades rurais da região do Vale do Jaguari – RS, região esta, que se encontra em contexto brasileiro.

Em segundo lugar, relaciona-se ao fato de entender a oportunidade de investigação, como uma prática que é social, uma vez que está comprometida com a construção de conhecimentos, bem como, com a possibilidade de intervenção na configuração da realidade a ser conhecida, assim como no modo de vida dos sujeitos envolvidos. Logo, a investigação assume também, um caráter político, econômico e cultural.

Nessa perspectiva o programa de Pós-graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da UNICRUZ (Universidade de Cruz Alta) configura-se em oportunidade de desenvolvimento da pesquisa, uma vez que o programa visa à potencialização de saberes e teorias os quais permitam aprofundar leituras de contextos sociais e conseqüente promoção de práticas de intervenção.

Nesse sentido, realizar pesquisa com intensão de conhecer e analisar a prática docente dos professores está relacionado à ideia de mudança e inovação que tem perpassado os conteúdos dos projetos educacionais brasileiros, projetos estes, que se destinam a fomentar transformações necessárias aos campos políticos, sociais e econômicos, os quais, por sua vez, têm sido influenciados pelo modelo de desenvolvimento científico e tecnológico característico da globalização.

As políticas educacionais brasileiras vêm se mostrando cada vez mais abrangentes e democráticas. As preocupações governamentais romperam as barreiras históricas de um

processo linear e centrado em uma linha de ação exclusivamente voltada para a formação regular do estudante.

Hoje, diversificaram-se as ações, de forma a democratizar o acesso ao ensino, especialmente oportunizando processos educacionais diferenciados, que é o caso da Educação do Campo. Essa modalidade educacional traz por objetivos oferecer a educação infantil, educação básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, educação profissional e tecnológica e educação superior, todas voltadas ao contexto do campo.

Para isso, as ações a serem implementadas devem compreender também a construção, reforma, adequação e ampliação de escolas do campo, observados os critérios de sustentabilidade e acessibilidade, respeitando as diversidades regionais e as especificidades desse novo processo educativo.

Nesse âmbito, torna-se fundamental que exista a oportunidade da formação inicial e continuada específica de professores, de maneira que esses estejam devidamente preparados para atender as necessidades de funcionamento da educação do campo. Além disso, existe a necessidade de produzir e utilizar recursos didáticos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e outros que atendam às especificidades do processo.

A formação de professores para a Educação do Campo deve estar associada à Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, nos termos do Decreto no 6.755/2009, observadas as diretrizes do Conselho Nacional de Educação. Importante ressaltar, ainda, que, segundo as políticas de formação para essa modalidade de educação, os professores da área poderão capacitar-se paralelamente à sua atuação profissional, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Educação do Campo encontra-se em pleno processo de desenvolvimento. Nasce da prática coletiva dos movimentos sociais do campo que passaram a lutar pela reforma agrária, por políticas públicas e pela expansão dos direitos humanos. A consolidação da Educação do Campo e seu processo de desenvolvimento perpassam uma série de elementos que envolvem as especificidades que a compõem, como por exemplo: formação docente, práticas pedagógicas, consciência ambiental sustentável, agroecologia, entre outros. Além da dimensão político-educacional, a Educação do Campo vem corroborar com a emancipação cultural do homem, permitindo uma superação de estigmas pré-concebidos sobre a vida no campo.

A Educação do Campo também deve assumir a identidade do meio rural. Deve possuir um propósito pedagógico comprometido com os anseios daquele que vive e atua

no campo, garantindo a elevação do índice de desenvolvimento humano, através do estabelecimento de estratégias que promovam o desenvolvimento das populações rurais, visando à mudança paradigmática do olhar sobre a cultura, os valores e as concepções de mundo do homem do campo.

O contexto da pesquisa

Em meio a tantas mobilizações em prol de uma educação voltada para o atendimento das necessidades da vida do homem do campo, surge a proposta de um Projeto de Licenciatura em Educação do Campo, que contempla o universo do campo, contribuindo para a construção de alternativas pedagógicas que façam a diferença na articulação entre o conhecimento sistematizado e o conhecimento popular. Essa proposta foi acolhida pelo Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Jaguarí, instituição essa, que está vinculada à rede nacional de educação profissional e tecnológica.

O Projeto de Licenciatura em Educação do Campo, trata-se de um projeto de educação diferenciado, que tem por objetivo cumprir a Política Nacional de Educação do Campo, quando se propõe a dialogar com a realidade sócio-econômica-local e regional, bem como com sua cultura específica.

A Pedagogia de Alternância com a modalidade de Tempo-Escola e Tempo-Comunidade permeia e orienta esse novo modelo educacional, tendo em vista a intrínseca articulação entre educação e realidade das populações do campo.

A implantação do curso no Câmpus Jaguarí foi possível através dos subsídios do PROCAMPO, que é uma iniciativa do Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad), em cumprimento às suas atribuições de responder pela formulação de políticas públicas de combate às desvantagens educacionais históricas sofridas pelas populações rurais e valorização da diversidade nas políticas educacionais.

Assim, a proposta do curso de Licenciatura em Educação do Campo no Câmpus Jaguarí foi aprovada, atendendo aos critérios da chamada pública da SESU/SETEC/SECADI, ocorrida em agosto de 2012, que selecionou Instituições Federais de Educação Superior para criarem cursos de Licenciatura em Educação do Campo, onde o IF Farroupilha foi classificado na 21ª colocação.

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo realiza-se através de uma metodologia de ensino chamada Pedagogia da Alternância, que se caracteriza pela

articulação da teoria com a prática, em tempos e espaços alternados subdivididos em Tempo-Escola e Tempo-Comunidade. A matriz curricular desenvolve uma estratégia multidisciplinar de trabalho docente, organizando os componentes curriculares em duas áreas do conhecimento (habilitações): (1) Ciências da Natureza e (2) Ciências Agrárias, ambas com oferta de 60 vagas por ano, preferencialmente destinadas a alunos que residam no campo ou que, de alguma forma, identifiquem-se com a proposta de Educação do Campo.

O curso possui uma carga horária total de 3232 horas para cada uma das habilitações, desenvolvidas em oito (08) semestres, com uma matriz curricular dividida em Núcleo Comum (1080h), Núcleo Específico (1120h) e Núcleo de Atividades Integradoras (832h), com um quadro docente formado por 20 professores, os quais se constituem nos sujeitos da pesquisa, através de uma investigação-ação-colaborativa.

Os sujeitos da pesquisa

A oferta de formação docente pelos Institutos Federais tem suscitado diversos questionamentos. Talvez essas dúvidas advenham do fato de que a composição do corpo docente dessas instituições, em geral, seja formada por profissionais de diversas áreas do conhecimento e, sendo assim, em sua estrutura, encontramos docentes: engenheiros, tecnólogos, bacharéis e licenciados. Essa diversidade é característica dos institutos, e não podia ser diferente, levando-se em conta o seu histórico relacionado à educação profissional e o fato de que essas instituições ofertam uma variedade de cursos que vão desde a formação inicial e continuada de trabalhadores até a pós-graduação.

O Câmpus Jaguari do IF Farroupilha, contexto da pesquisa pretendida, não foge a essa realidade. Pode-se dizer que o quadro de professores que atuam no Câmpus configura-se de um verdadeiro mosaico de profissionais de diversas frentes, entre elas, a Licenciatura em Educação do Campo.

A docência em curso de licenciatura é uma tarefa recente para muitos dos docentes que estão lotados no Câmpus Jaguari. Também é sabido por todos que essa atuação requer domínio teórico e metodológico do campo da educação. Compreende-se que a formação docente é apenas um dos aspectos necessários a serem impulsionados pelas políticas públicas educacionais, e que a garantia da qualidade dessa formação deve ultrapassar a quantidade da oferta.

Para que essa proposta se efetive plenamente, o desafio de levar educação gratuita e de qualidade parece fazer parte desse grupo de professores que se mostra tão heterogêneo em sua formação. Porém, esses profissionais estão engajados em uma proposta educacional que se configura em um meio específico, que é a Educação do Campo.

É reconhecido por todos que a identidade profissional vai se tecendo ao longo da atuação docente. Nesse sentido, é viável afirmar que os docentes, futuros sujeitos da pesquisa, estão em processo de construção de sua identidade e que nessa construção há uma constante ressignificação da atividade docente experienciada até então.

Diante do exposto e frente à escassez de investigações a respeito de uma prática educativa voltada à especificidade do campo, pretende-se, como objetivo geral da pesquisa: Conhecer os saberes docentes que orientam as práticas pedagógicas dos professores que atuam no Curso de Licenciatura em Educação do Campo do IF Farroupilha – Câmpus Jaguari, com o fim de compreender como se constitui o saber-fazer desses profissionais.

Entende-se que o fato de ser docente da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, por si só, já é fator relevante para analisarem-se as especificidades dos fazeres docentes, pois esses sujeitos, em sua prática, mobilizam saberes e conhecimentos que abrangem diferentes naturezas. Assim, acredita-se que analisar os saberes que norteiam a prática docente no Curso de Licenciatura em Educação do Campo do Câmpus Jaguari, sob a metodologia da pesquisa-ação-colaborativa, teremos um campo fértil de estudos e consequente aprendizado para todos os envolvidos.

O Método de Pesquisa

A pesquisa se realizará utilizando o método Pesquisa-Ação Colaborativa, por reconhecer esse método como um processo que age no campo da prática e investiga a respeito dela. Sendo assim, no intento de investigar sobre a prática docente, vislumbrou-se a possibilidade de efetivação de um trabalho participativo junto ao grupo de professores que servirão de sujeitos da pesquisa. Tal decisão ampara-se nas palavras de Thiollente 2005 quando afirma que “A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo”.

Assim, a proposta de pesquisa é qualificada como pesquisa-ação porque prevê efetiva interação e ação por parte das pessoas envolvidas no processo investigativo, pois o projeto tem cunho social e está centrado no agir participativo e na ideologia de ação coletiva, ou seja, “a participação das pessoas implicadas nos problemas investigados é absolutamente necessária”.

Sendo assim, a opção por esta metodologia de pesquisa é no sentido de colaborar com mais uma estratégia para o desenvolvimento do grupo de docentes que atuam na Licenciatura do Campo, de forma que no decorrer da mesma e após a efetivação, as reflexões e ações sirvam para aprimorar o saber/ fazer docente junto a essa proposta de educação.

A justificativa

Não há dúvidas de que a qualidade do ensino está diretamente relacionada com a formação de qualidade dos profissionais da educação

Entende-se a educação como um importante instrumento promovedor de mudanças econômicas, sociais e culturais de uma região. Sendo assim, o professor torna-se agente indispensável para essa promoção, uma vez que assume um papel social de educar, orientar, e estimular aprendizagens significativas, no sentido de garantir não só uma plena formação cidadã, como também uma valorização do meio em que os educandos estão inseridos.

Nesse contexto, a preocupação com a formação dos professores que vão atuar junto à educação básica passa a configurar os objetivos do Plano Nacional de Educação, o qual prima pela efetividade de um processo educacional que se pautar na reafirmação da cultura e da identidade dos sujeitos, assim como nas características e especificidades dos locais onde estão inseridos, garantindo com isso, a inclusão social, sustentabilidade econômica e conseqüente qualidade de vida.

Nessa perspectiva, levando em consideração os objetivos dos Institutos federais de educação, as características da região do Vale do Jaguari, a proposta de implantação do Curso de Licenciatura a partir do edital nº 02/2012, bem como a vocação agrícola do Câmpus Jaguari, é que se entende relevante a discussão e reflexão a cerca dos saberes mobilizados e desenvolvidos no cotidiano das práticas pedagógicas dos formadores para a docência na Educação do Campo.

Entende-se de suma importância aprofundar sobre quais saberes constituem uma prática pedagógica significativa, promotora de uma formação docente comprometida com a especificidade do campo, capaz de mediar aprendizagens que visem à valorização do homem em sua constituição de sujeito de sua própria história. Essa promoção do homem como ser histórico e social adquire, nas palavras de Freire (1980), um caráter libertador, sendo um ato de conhecimento, uma apropriação legítima da realidade que considera “a vocação ontológica do homem – vocação de ser sujeito – e as condições em que ele vive: em tal lugar exato, em tal momento, em tal contexto”.

Desta forma, a propositura da pesquisa relacionada à constituição de saberes docentes comprometidos com a emancipação dos sujeitos, torna-se possível à medida que, associa-se aos objetivos do Programa de Pós-graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da UNICRUZ, uma vez que, ambos estão comprometidos com a formação de sujeitos crítico-reflexivos, capazes de se apropriarem de conhecimentos interdisciplinares essenciais para a solução de problemas e transformações produtivas, contribuindo para um desenvolvimento social.

Entende-se, que propor investigação com metodologia alicerçada na reflexão sobre a ação, de forma colaborativa, é materializar oportunidades de construção de novos conhecimentos a partir da reflexão de conhecimentos já existentes. Desta forma, o grupo estará construindo sua identidade profissional a partir da análise da própria prática, o que lhes possibilitará perceber seu “saber fazer” como uma prática social fundamental na formação de uma sociedade mais democrática.

O propósito almejado

A realidade social e educacional contemporânea, vivenciada no contexto brasileiro, permite-nos pôr em prática a investigação aqui abordada, uma vez que nos possibilita refletir sobre as novas formas de construção do conhecimento e organização do trabalho.

Vivemos um momento propício para analisarmos como se apresenta e se transforma a sociedade contemporânea e tendo em vista que a educação é a representação da sociedade, nada melhor do que analisar como se dá a educação nesse novo momento da evolução humana.

Nesse sentido, acredita-se que a proposta de uma pesquisa que se propõe a rever posturas e desenvolver processos de aprendizagens inovadores e diferenciados

possibilitará, aos sujeitos envolvidos, uma oportunidade de reflexão crítica sobre a prática docente. Além disso, corroborará com a reflexão profunda sobre o campo da educação como uma possibilidade de emancipação social.

A investigação embasar-se-á em leituras como a de Boaventura de Sousa Santos, o qual propõe a reinvenção da emancipação social, à medida que entende que a emancipação não se dá através de teorias, métodos, espaços e tempos únicos, mas a partir do que chamou de Sociologia das Ausências e das Emergências. Ausências, no sentido de despertar para a descredibilização dos conhecimentos e experiências inatos aos povos e, conseqüentemente, descredibilização desses; Emergências, no que se refere a dar visibilidade a novas e particulares formas epistemológicas, capazes de proporcionar a tão sonhada emancipação.

Nessa perspectiva, vislumbra-se, na realização dessa investigação, a possibilidade da concretização de uma espécie de rede, onde os envolvidos, à medida que observam e refletem sobre sua prática, a modificam, sempre amparados em propostas inovadoras de conhecimentos que são partilhados, respeitando as diversidades e pluralidades que perfazem esse processo.

Buscamos, então, nas palavras de Freire (2005), amparo para a viabilidade do trabalho proposto, pois, dialogicamente, o grupo poderá refletir sobre iniciativas pedagógicas que materializam uma práxis voltada para a ação, reflexão e conscientização dos sujeitos históricos, que são os alunos da Licenciatura em Educação do Campo. E essa práxis, em sua essência, será capaz de orientar para o desenvolvimento da cidadania, da participação ativa, da compreensão da educação em seu sentido amplo, como uma prática que é social, e que é libertadora.

Josete Bitencourt Cardoso¹

¹ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social – Mestrado da Universidade de Cruz Alta – RS, e professora do IF Farroupilha Câmpus Jaguari